

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

ATIVIDADES DA QUINZENA DE 19 A 30 DE ABRIL

SEMANA DE 19 A 23/04



Olá galerinha, como vocês estão?



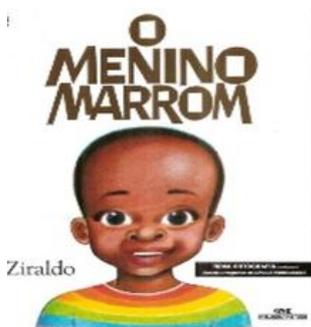
A pandemia ainda não acabou, mas se cada um fizer a sua parte, em breve estaremos juntos novamente.



Então, estejam atentos às dicas de prevenção e converse com sua família sobre elas ok!



Nesta quinzena estaremos conversando sobre um tema muito importante que é a **"Diversidade Étnico Racial"**. Vamos ver a importância e a influência da cultura africana presentes na nossa sociedade como por exemplo: na música, nas brincadeiras, na literatura, na culinária, no vocabulário, dentre outros aspectos.



Vamos começar com a história de um menino curioso que quer descobrir o mistério das cores junto com seu amigo o menino cor-de-rosa. Vamos ver se eles conseguiram descobrir? [CLIQUE AQUI](#) e confira.

Você também encontra essa história inteirinha no livro: O menino marrom escrito por Ziraldo.

Por falar em curiosidade, cores e descobertas, trouxemos para vocês mais uma grande contribuição da cultura africana que traz som, ritmo e muito aprendizado para nós. São os instrumentos musicais de origem africana. Será que você conhece ou já ouviu falar de algum deles?

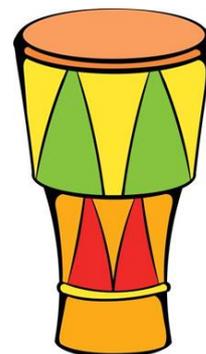
Temos aqui os 5 principais instrumentos musicais africanos.



arco.

Berimbau: O instrumento é composto de uma cabaça, um arco geralmente feito da madeira chamada biriba, a qual é envergada por um cabo de arame, uma baqueta com a qual se percute o arame; ao mesmo tempo em que a mão da baqueta percute o arame, esta segura o caxixi, um pequeno cesto contendo pequenas sementes ou algo similar dentro, que ajuda no som percussivo; com a outra mão, o instrumentista segura uma pedra ou um pedaço de metal (popularmente chamado de dobrão) que é levado de encontro ao arame, causando variação nos tons emitido pelo

Atabaque: Instrumento musical de percussão afro-brasileiro. Constitui-se de um tambor cilíndrico ou ligeiramente cônico, com uma das bocas coberta de couro de boi. É tocado com as mãos, com duas baquetas, ou por vezes com uma mão e uma baqueta, dependendo do ritmo e do tambor que está sendo tocado.



Cuíca: Pesquisadores dizem que o instrumento tem origem oriental e foi popularizada pelos africanos devido à habilidade e sensibilidade com os instrumentos de fricção. Foram os escravos que trouxeram a cuíca para o Brasil, responsável por melhor explorar sua sonoridade.

Afoxé: O afoxé, também conhecido como **agbê**, consiste em um cabaça revestida por uma rede feita de miçangas que pode ser de vários tipos e tamanhos. É um instrumento musical utilizado na cultura popular brasileira, típico do nosso folclore.



Agogô: Instrumento musical que foi desenvolvido na África, e possivelmente feito pelas tribos Bantu após a sua migração para a África Ocidental. Ele é usado na música nigeriana yorubá, mas suas origens também mostram o agogô com sinos duplo ou único, feito de bronze.

Quanta informação não é mesmo?



ENQUETE

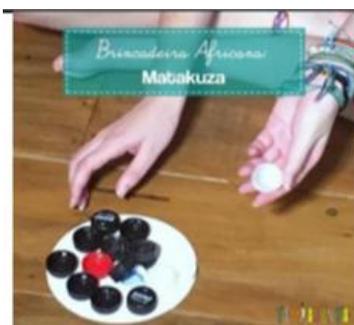
Agora vamos fazer uma enquete. Você pode perguntar para as pessoas que estão em sua casa e também enviar uma mensagem para os familiares para ampliar sua pesquisa ok.

Pergunte e registre em seu caderno as respostas obtidas conforme modelo abaixo.

ENQUETE		
Você conheceu ou teve acesso a algum dos instrumentos que vimos na atividade quando eram criança?		
NOME DO FAMILIAR	SIM	NÃO

Que tal agora conhecer um jogo bem interessante?

MATAKUZA



É um jogo de origem africana muito popular em Moçambique. Essa brincadeira foi trazida para o Brasil pelos escravos e deu origem a outros jogos, como “três-marias” e “chocos”.

[CLIQUE AQUI](#) para entender como construir e como jogar.

Fonte: <https://www.tempojunto.com/2020/10/12/brincadeira-de-matriz-africana-matakuza/>

O jogo pede que se faça um buraco no chão para colocar as pedrinhas ou tampinhas. Caso não tenha um espaço no quintal para fazer um buraco, utilize um círculo de papel para colocar as pedrinhas ou tampinhas como na foto.

Se você achar que o jogo está fácil, há algumas maneiras de elevar o nível de dificuldade da brincadeira.

- + Que tal tirar duas tampinhas em vez de uma?
 - + Ao lançar a tampinha para alto, bata uma palma antes de retirar a tampinha do círculo.
- Ainda está moleza?** Invente outras maneiras para complicar um pouquinho mais!

Chame a família e boa diversão!

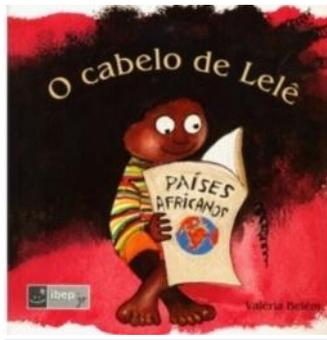


ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO

SEMANA DE 26 A 30 DE ABRIL

Olá galera, prontos para mais atividades bem interessantes e legais com o tema diversidade étnico racial?

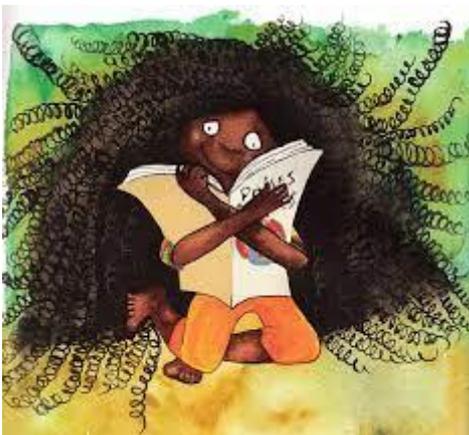
Vamos conhecer a história de Lelê, uma menina que está tentando descobrir o mistério de seu cabelo. A história se chama “O cabelo de Lelê” de Valéria Belém. [Clique Aqui](#) e confira!



Você se lembra que na semana passada falamos sobre instrumentos musicais?

Há uma linda versão cantada do cabelo de Lelê criada pelo Quintal da Cultura que utiliza alguns dos instrumentos que vimos na trilha sonora. [Clique Aqui](#) e confira com sua família.

Após conhecer um pouco da história de Lelê, registre em seu caderno cinco características que você conseguiu identificar sobre Lelê.



Agora registre cinco características suas.

Hora do Jogo!

Que tal conhecer mais uma brincadeira de origem africana? Tenho certeza que você vai gostar.

LABIRINTO

É um jogo super fácil de ser realizado, mas antes de explicar como se joga, gostaria de contar para você que esse jogo é uma brincadeira africana originário em Moçambique.

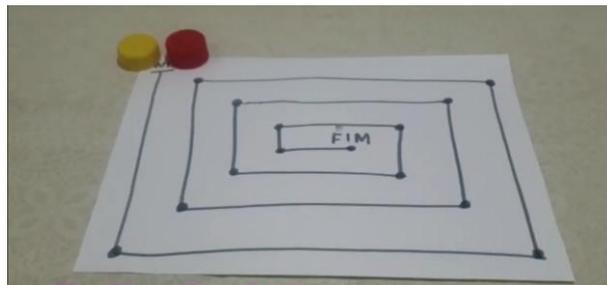
Vamos aprender como se joga?

São dois jogadores e cada um terá uma tampinha, que deverá percorrer por todo o **labirinto**, sendo que aquele que chegar primeiro ao final do **labirinto** vence.

1º Passo: Vamos precisar de alguns materiais:

- ✚ Uma folha sulfite;
- ✚ Uma caneta ou canetinha ou canetão;
- ✚ Duas tampinhas (uma de cada cor).

2º Passo: Desenhe um labirinto na folha, assim como o exemplo abaixo:



3º Passo: Agora, podemos jogar:

- ✚ Cada jogador na sua vez, esconderá em uma das mãos uma tampinha, e o adversário vai ter que tentar acertar em qual das duas mãos está a tampinha escondida.
- ✚ Se o adversário acertar a mão que está com a tampinha, ele anda uma casa, se errar permanece no mesmo lugar.
- ✚ Ganha quem primeiro chegar a última casa.

Varição: Pode também adaptar com a brincadeira “Jo ken po” ou “pedra, papel, tesoura, seguindo a mesma regra, quem acertar, avança uma casa, quem errar permanece no mesmo lugar.

Espero que vocês tenham gostado e se divertido.

Até a próxima semana!

